

Adriano Tarouco - Tropeiros

Tom: E

O romantismo rendeu versos ao gaudério e a história decantou o bandeirante mas foram eles, os birivas, que fizeram a integração destes povoados tão distantes

E A
João Miguel era tropeiro gastou a vida na estrada
B7 A E A E
Levando mulada chucra do Rio Grande a Sorocaba
E E7 A
Aprendeu nas arribadas que a sorte a gente é quem faz
G♭7 B7 A A♭m G♭m
Um biriva de vergonha não deixa mula pra trás

E A
O facão sorocabano levado sem aparato
B7 A E A E
O chapéu de abas largas as botas de cano alto
E E7 A
O trajar era modesto mas a mirada era ativa
E B7 E B7
Subindo ou descendo a serra João Miguel era biriva

final C D E

Bota n'água essa madrinha, madrinheiro

B7
Que a tropa vai seguindo enfileirada
G♭m B7

Bis
Vou na balsa segurando meu cargueiro
E B7
Com as bruacas de passoca bem socada

D G D G
Maria murchou na lida de casa e cabo de enxada
E7 A E7 A
Com um olho nas crianças e o outro fitando a estrada
G D A7 D
João Miguel virou lembrança na cruz à beira da trilha
B7 E B7 E
E Maria foi plantada lá no alto da coxilha

A
João Miguel era tropeiro, seus netos tropeiros são
B7 A E A E
De esperança mal domada que desgarrando se vão
E E7 A
A esperança madrinha segue na frente entonada
E B7 E B7
E seu cargueiro de sonhos traz a bruaca lotada

Acordes

